

O PAPEL DAS REDES SOCIAIS NA GREVE DOS PROFESSORES DO ESTADO DO CEARÁ EM 2011

(The role of social networks in teachers strike in Ceará state in 2011)

RESUMO

A greve dos professores do Estado do Ceará iniciada em agosto de 2011 é fruto de um processo jurídico e político que tem origem em 2006 com uma Emenda Constitucional que instituiu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, garantindo a classe, entre outras coisas, um piso salarial nacional, sendo regulamentado pela Lei 11.738/2008, questionada no Supremo Tribunal Federal que reconheceu em 2011 sua constitucionalidade. O presente ensaio se propõe a analisar o papel das redes sociais na referida greve, refletindo sobre a relação entre os movimentos sociais e o uso da tecnologia ao longo da história, utilizando Milton Santos (2008) para analisar o progresso das ciências e das técnicas, além da noção de geografia das redes (SANTOS, 2009); discutindo o conceito de sociedade em rede de Emanuel Castell (2005) e a ideia de Nobert Elias (1994) de que vivemos em rede. A metodologia utilizada consiste na análise qualitativa de documentos, que vai além do estudo do material disponível na internet, tanto em sites como em softwares sociais, sendo uma reflexão das relações estabelecidas entre os dados e as pessoas envolvidas.

Palavras-chave: Greve; Tecnologia; Movimentos Sociais e Redes Sociais.

ABSTRACT

A teachers' strike in the state of Ceará began in August of 2011 is the result of a legal and political that originated in 2006 with a constitutional amendment, which established the Fund for the Maintenance and Development of Education basic and Enhancement of Education Professionals - FUNDEB, ensuring the class, among other things, a national minimum wage, and regulated by Law 11.738/2008, asked the Supreme Court (Supremo Tribunal Federal) which recognized its constitutionality in 2011. This essay is to analyze the role of social networks in that strike, reflecting on the relationship between social movements and the use of technology throughout history, using Milton Santos (2008) to analyze the progress of science and technology, in addition to notion of geography networks (SANTOS, 2009), discussing the concept of network society Castell Emanuel (2005) and the idea of Nobert Elias (1994) that we live in a network. The methodology consists in the qualitative analysis of documents, which goes beyond the study of the material available on the internet, both on websites and in social software, being a reflection of the relationship between the data and the people involved.

Keywords: Strike; Technology; Social Movements and Social Network

Bruno Ferreira Soares

Universidade Regional do Cariri

Cibele Nunes Rodrigues

Universidade Regional do Cariri

INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste numa análise do papel das redes sociais na greve dos professores do estado do Ceará em 2011. Para isto, faz uso da metodologia documental, analisando qualitativamente os documentos disponíveis na internet, presente nas redes sociais e nos sites, buscando compreender as relações estabelecidas entre os dados e as pessoas que pertenciam ou não ao movimento, utilizando na revisão de literatura autores que contribuíram para a discussão teórica das redes sociais e seu uso na contemporaneidade. Para a realização deste trabalho foram utilizados como fontes de pesquisa as redes sociais constituídas pelo *facebook*, *twitter*, *emails* e *blogs*, analisando por sua vez o papel que cada uma desempenhou durante o movimento para a formação de opiniões entre os que tiveram acessos as informações, independente de pertencerem ou não ao movimento, isto em virtude a combinação das ações dos indivíduos ao uso destas ferramentas.

MOVIMENTOS SOCIAIS E A TECNOLOGIA

Sonhos e pesadelos estão sempre associados ao desenvolvimento tecnológico, e não poderia ser diferente com as novas tecnologias (LEMOS, 2010, p. 21). A relação entre estas e os movimentos sociais é marcada por constantes embates. Diante de novas técnicas e máquinas desenvolvidas e apresentadas pelas indústrias, diversos conflitos ao longo da história da humanidade ocorreram, principalmente pela resistência dos operários receosos de perderem espaço para as novas tecnologias que se sucederam ao longo dos anos. É possível citar como exemplo o Ludismo¹, ocorrido na Inglaterra no início do século XIX quando os operários se revoltaram contra a substituição da mão de obra humana pelas máquinas, proporcionada pelo advento da revolução industrial.

No Brasil, o surgimento dos movimentos sociais organizados, sobretudo no final do século XIX e início do século XX, passa pelo fim da utilização da mão de obra escrava, que limitava o processo de proletarianização², e assim como na Inglaterra, está diretamente ligado ao processo de industrialização. Esses movimentos são marcados por confrontos, principalmente, nas lutas pela jornada de trabalho de oito horas diárias, contra os baixos salários, e posteriormente pelos ideais de liberdade e democracia.

O movimento sindical brasileiro teve início nas primeiras décadas do século XX, em 1917, uma greve geral (com forte participação anarquista) ocorreu a princípio no estado de São Paulo, estendendo-se depois para a então Capital Federal, Rio de Janeiro, como também para o Rio Grande do Sul. Apesar da repressão sofrida pelos trabalhadores, estes obtiveram significativos resultados, como menciona Neto (2005, p.115) em seu livro *Sorocaba Operária*:

Logo os elementos mais esclarecidos do governo e, em seguida, da burguesia, procuraram dialogar com os operários, através da “Comissão dos Jornalistas”, que representariam um grupo neutro e interessado na resolução do conflito. Do lado dos trabalhadores havia

¹Movimento ocorrido na Inglaterra em 1811 e que pregava a condenação da mecanização do trabalho. O nome do movimento deriva de Ned Ludd, um de seus líderes e autor das primeiras cartas que ameaçavam os industriais que optassem pelas máquinas na cidade de Nottingham.

²No livro “*Sorocaba Operária*”, Adalberto Coutinho de Araújo Neto classifica como Proletarianização: o processo no qual, homens do campo, trabalhadores autônomos e às vezes pequenos negociantes urbanos, são obrigados a se sujeitar como empregados de outros negociantes ou de grandes empresas, por motivo de falência dentro da concorrência de mercado e por outros fatores mais.

se formado, no decorrer da greve, um “Comitê de Defesa Proletária”, em que figuravam anarquistas, anarcossindicalistas e alguns reformistas. Após alguns percalços, esse comitê se reúne com representantes do governo paulista e da burguesia, que se comprometeram – de forma mais duvidosa possível – a atender boa parte das reivindicações proletárias. As lideranças operárias, em assembleias, entram em acordo com os grevistas e, em pouco tempo, a greve acaba.

A partir de então, o movimento sindical brasileiro passou a representar um papel de extrema relevância no tocante à defesa dos direitos trabalhistas, desempenhando uma função de destaque durante o regime militar no Brasil, onde o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC promoveu uma série de manifestações que a princípio eram de cunho trabalhista, mas que logo ganharam direcionamento político em virtude da situação que o país vivenciava.

Até a década de oitenta, a relação entre os movimentos sociais (em especial o movimento sindical) brasileiros e as novas tecnologias era marcada por duras críticas quanto aos efeitos negativos que essas trariam aos trabalhadores, com foco no número de desempregados que a informática estava provocando, em particular no setor financeiro onde avançava com maior rapidez (TRAMONTE, 1993), fomentando o desemprego estrutural³.

No entanto, no atual momento pelo qual a sociedade passa, onde as ferramentas tecnológicas (e em especial as redes sociais) se fazem cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, percebe-se que o discurso contra a tecnologia em si, já não tem mais espaço nas reivindicações dos trabalhadores, muito menos nas lutas trabalhistas, pois a luta de classes não é algo novo, a novidade está em como essa luta se dá, logo, quando Santos (2008, p. 25) afirma que cada sistema técnico representa uma época. Na atualidade o que é representativo é a chegada da técnica da informação, por meio da cibernética, da informática e da eletrônica.

A internet que até pouco tempo apresentava-se apenas como um novo meio de comunicação, sendo exclusividade de uma camada da sociedade financeiramente privilegiada, está presente em grande parte dos lares do Brasil, como afirma Aguiari⁴ (2012): “Brasil atinge 94,2 milhões de usuários de internet”. Além de estar presente em setores públicos como escolas e universidades.

A rede mundial de computadores apresenta-se, hoje, como importante meio de interação social, quando rompe os limites do espaço físico das relações sociais convencionais através de ferramentas como *blogs*, *emails*, *Orkut*, *MSN* (Microsoft Service Network), *youtube*, *myspace*, *facebook* e *twitter*.

Exemplos de movimentos sociais com forte presença dessas ferramentas tecnológicas não faltam, é possível citar aqui a chamada “Primavera Árabe⁵” onde o twitter e o facebook tiveram uma função medular na mobilização e organização dos movimentos daqueles países; as manifestações na Moldávia em relação ao resultado das eleições legislativas em 2009 onde o twitter teve papel fundamental; também em 2009 no Irã com a movimentação da oposição durante as eleições presidenciais com forte

³Não resulta de uma crise econômica, e sim de novas formas de organização do trabalho e/ou da produção.

⁴AGUIARI, Vinicius. “Brasil atinge 94,2 milhões de usuários de internet”. 2012. Disponível em: <http://info.abril.com.br/>. Acesso em 25 de janeiro de 2013.

⁵Nome dado à onda de protestos e manifestações que tiveram início em 2010 em países do norte da África e no Oriente Médio, motivados pelas péssimas condições em que viviam seus habitantes, além de regimes corruptos e autoritários.

atuação das redes de relacionamento; no Acre, onde o grupo indígena Ashaninka faz uso das ferramentas tecnológicas para combater a invasão de suas terras e o desmatamento.

Milton Santos (2008, p. 20) afirma que:

As bases materiais do período atual são, entre outras, a unicidade da técnica, a convergência dos momentos e o conhecimento do planeta. É nessas bases técnicas que o grande capital se apoia para construir uma globalização perversa. Mas, essas mesmas bases técnicas poderão servir a outros objetivos, se forem postas ao serviço de outros fundamentos sociais e políticos.

E tomando por base essa ideia, é possível reconhecer que os movimentos sociais contemporâneos devem fazer uso dessas técnicas para articular e potencializar suas ações, já que, na maioria das vezes os meios de comunicação convencionais não atuam da forma imparcial como deveriam.

HISTÓRICO DA LEI Nº 11.738/2008 E AS GREVES PELO PAÍS

A greve dos professores do Estado do Ceará iniciada em agosto de 2011 é fruto de um processo jurídico (e político) que tem origem em 2006 com uma Emenda Constitucional (EC nº 53/2006), que instituiu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, garantindo a classe, entre outras coisas, um piso salarial nacional, sendo regulamentado pela Lei 11.738/2008 (Lei do Piso), questionada no STF⁶ (Supremo Tribunal Federal) que reconheceu em 06 de abril de 2011 sua constitucionalidade, e, portanto, o seu cumprimento.

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de considerar constitucional a Lei nº 11.738/2008, torna-se um momento basilar em relação à educação pública no Brasil, e a partir dessa decisão, os professores que historicamente lutaram por reajustes salariais, estão agora respaldados pela lei, e isso se torna claro nos movimentos paredistas que tiveram origem (ou foram reforçados) na decisão do Supremo como mostram Oliveira, D’agostino e Fajardo⁷ (2011),

Professores de seis estados entraram em greve nos últimos dias pedindo melhorias nos salários. Os estados afetados pelas paralisações das redes estaduais são Amapá, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Santa Catarina. [...] No Maranhão e no Espírito Santo, os sindicatos declararam estado de greve. Os professores do Amazonas e de Goiás não descartam fazer paralisação.

Por motivos diversos, esses movimentos, e os outros que se seguiram, obtiveram resultados diferentes, porém teriam sido muito mais fortes e decisivos se tivessem sido

⁶Mesmo aprovada por unanimidade no Congresso Nacional, cinco governadores estaduais ingressaram com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN nº4167), André Puccimelli - Mato Grosso do Sul, Roberto Requião - Paraná, Luiz Henrique da Silveira - Santa Catarina, Yeda Crusius - Rio Grande do Sul e Cid Ferreira Gomes - Ceará (Lei do Piso, 2011).

⁷OLIVEIRA, Maria Angélica; D’AGOSTINO, Rosanne; FAJARDO, Vanessa. “Professores de seis estados estão em greve”. 2011. Disponível em: <http://www.g1.globo.com/>>. Acesso em 26 de dezembro de 2012.

capazes de se comunicar ou até mesmo unir-se na construção de uma greve nacional, já que o momento era propício.

À greve dos professores da rede pública estadual do Ceará em particular, antecede um longo e enfadonho processo de negociação entre o sindicato que representa os professores a APEOC⁸ e o Governo do Estado, iniciado logo após a decisão do supremo. Durante as negociações, o ponto fulcral era dar à categoria uma resposta satisfatória em relação à aplicação da lei nos seus pontos fundamentais que eram a redução da jornada de trabalho e principalmente o piso salarial como vencimento base, além da repercussão deste em todos os níveis de formação e/ou tempo de serviço.

No dia 28 de julho de 2011, em reunião com o sindicato dos professores, o governador do estado Cid Ferreira Gomes apresenta uma proposta alterando o plano de cargos e carreiras dos servidores da educação do estado e uma tabela salarial que, de forma maquiada, extinguiu muitas das conquistas adquiridas ao longo dos anos pela categoria. Em 01 de agosto, os professores da rede estadual do Ceará (até então se encontravam em estado de greve) decidem em assembleia pela greve geral sendo no dia seguinte enviado comunicado oficial ao governo do estado, e respeitadas às 72 horas exigidas pela lei⁹ no dia 05 a paralisação teve início.

A GREVE E AS REDES SOCIAIS

A palavra rede é utilizada com diferentes sentidos tanto na ciência como no senso comum, ela é utilizada na pesca e na caça como uma malha, um instrumento que possibilita a captura do que se deseja; na cultura popular cearense ela é utilizada como um recurso de descanso feito de tecido, onde suas extremidades são amarradas com cordas para ficar suspensa ao solo e proporcionar o balanço.

Na sociologia o termo é utilizado como redes sociais que segundo Scherer Warren (2005) apud TEIXEIRA (2007, p. 698) “a noção de redes sociais tem suas raízes conceituais construídas nas ciências sociais a partir de perspectivas muito diversificadas, bastante referenciadas a situações empíricas particularizadas”, ou seja, os autores fazem diferentes interpretações da noção de redes sociais, e a adaptam a realidade estudada.

Em seu livro *A Natureza do Espaço* (2009, p. 261), o geógrafo Milton Santos alerta para as várias definições conceituais em torno das redes,

A voga que a palavra e a ideia de rede estão encontrando, tanto nas ciências exatas e sociais, como na vida prática, paga o preço devido a essa popularidade. A polissemia do vocábulo tudo invade, afrouxa o seu sentido e, pode, por isso, prestar-se a imprecisões e ambiguidades, quando o termo é usado para definir situações. Dá-se o mesmo com a geografia.

⁸Com a proibição de sindicatos durante o regime militar, a APEOC- Associação dos Professores de Estabelecimentos Oficiais do Ceará surge como associação, após a constituição de 1988, a APEOC deixa de ser associação e passa a ser o Sindicato dos Professores e Servidores da Educação e Cultura do Estado e Municípios do Ceará, porém a sigla inicial é mantida. O mesmo ocorre com a APEOSP (São Paulo), APLB (Bahia), APP (Paraná) entre outros.

⁹A Constituição Federal (Art. 9º) e a Lei nº 7.783/89 asseguram o direito de greve a todo trabalhador, competindo-lhe a oportunidade de exercê-lo sobre os interesses que devam por meio dele defender. Considerando-se legítimo o exercício da greve, com a suspensão coletiva temporária e pacífica, total ou parcial, de prestação de serviços, quando o empregador ou a entidade patronal, correspondentes tiverem sido pré-avisadas 72 horas, nas atividades essenciais e 48 nas demais.

De acordo com Santos (2009, p.262) apesar das múltiplas definições em torno do tema, é possível afirmar que as redes se enquadram em duas matrizes; uma que considera apenas a sua realidade material, e a outra, onde é levado em conta, o dado social presente, quando afirma que a rede é também social e política, pelas pessoas, mensagens e valores que a frequentam, assim como a sociedade em rede é uma sociedade hipersocial, e não uma sociedade de isolamento (CASTELL, 2005, p.23).

As redes sociais estão ligadas às ações dos indivíduos, a forma como estes estabelecem conexões, o espaço em que estão inseridas, dentre outros aspectos, elas são mais que isto, são compostas pela soma das relações, ou seja, o todo é maior que a soma das partes, como afirma Durkheim (1973, p.545) há algo antes do indivíduo, a sociedade, esta define as relações destes, é mais do que a soma dos mesmos.

Para reforçar a ideia podemos pensar no que diz Norbert Elias (1994, p. 22) ao afirmar que vivemos em redes de dependência que são estabelecidas desde pequenos e que não podemos nos separar ou desconectar delas, pois constituem como uma malha de relações em movimento contribuindo até para formação do nosso caráter, esta, está estabelecida por laços invisíveis, seja no trabalho, seja por sentimentos, e mesmo que algumas ações pareçam isoladas e desconectas são elas que compõem a rede, que só é compreendida pela totalidade das ações que se estabelecem de maneira recíproca pelos integrantes.

É justamente esta atuação em rede que foi um elemento fundamental para a greve, por mais que a ação dos indivíduos parecesse isolada foi à soma delas que a compôs, que estabeleceu a rede social com o uso das tecnologias.

Tomando por base esses autores e suas respectivas ideias, é que passaremos a analisar diretamente o papel das redes telemáticas¹⁰ na greve dos educadores do estado do Ceará, com ênfase na rede de correio eletrônico (*emails*), nos *blogs*, no *facebook*, e no *twitter*.

Após a decisão do Supremo Tribunal Federal, a página eletrônica do sindicato dos professores e a da secretaria de educação passam a receber muito mais acessos do que o de costume, principalmente a do sindicato que logo divulga duas tabelas salariais (uma com base no piso de acordo com os cálculos do MEC e outra com os da CNTE¹¹) que tomando por base a lei do piso aprovada recentemente e o atual plano de cargos e carreiras dos profissionais da educação os valores dos vencimentos dos educadores receberiam reajustes consideráveis, o que vai servir de base para a greve iniciada no dia 5 de agosto.

Já com a greve em curso, são muitas as ações e momentos em que as redes sociais se fazem presentes e de forma substancial, pois como afirma Silva (2009, p. 60)¹²:

Mensageiro dos deuses, Hermes protegia os comerciantes, os ladrões e os médicos. Com seu capacete e sandálias aladas, rapidamente

¹⁰Telemática. [De tele (comunicação) + (infor) mática] S.f. Ciência que trata da manipulação e utilização da informação através do uso combinado de computador e meios de telecomunicação.

FERREIRA, A. B. H. *Aurélio século XXI: o dicionário da Língua Portuguesa*. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. 2128p.

¹¹A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) contesta o valor divulgado pelo MEC (R\$ 1.187) e diz que o piso deveria ser de R\$ 1.597 mensais, em 2011. Divergência semelhante já tinha ocorrido no ano passado. Sindicalistas discordam da interpretação endossada pelo MEC, prefeituras e governos estaduais. WEBER, Demétrio. Mec anuncia piso de R\$ 1,1 mil para professores”, 2011. Disponível em <<http://oglobo.com/educação/>>. Acesso em 10 de janeiro de 2013.

¹²SILVA, Paulo Celso da. *Walt Disney's Celebration City: reflexões sobre comunicação e cidade*. São Paulo: Canal 6, 2009.

transmitia as mensagens, construía as redes. Hoje, nós, como Hermes pós-modernos conectados e conectando, traduzindo, informando, interferindo em mensagens alheias, como fluxos percorrendo espaços distantes ou nem tão distantes, estamos em rede.

É importante mencionar que desde o início do movimento, foi orientação constante que aqueles integrantes que não possuíam *facebook*, *twitter*, ou mesmo email, passassem a ter, e aqueles que já o tinham, fizessem destes, ferramentas de luta, além de orientarem os companheiros que não dispunham de intimidade com a tecnologia. Para tanto, a cada assembleia ocorrida, eram coletados o endereço de e-mail dos participantes, assim como a ampliação da rede ocorria por meio de um número cada vez maior de amizades via *facebook* e/ou de seguidores mútuos via *twitter*.

Apesar de em determinados momentos o mesmo material ter circulado simultaneamente em diversos softwares sociais¹³, é necessário fazer uma distinção entre essas, os destinatários e os seus objetivos, pois quando a mensagem era repassada, pelo *facebook*, e/ou pelo *twitter*, essas tinham como principal foco a difusão do movimento para o maior número de pessoas possíveis na tentativa de conseguir apoio e esclarecer os reais motivos da greve, estando essas pessoas diretamente ligadas ou não ao movimento. Já quando a mensagem era transmitida através de emails, esses, em sua maioria, eram diretamente enviados aos principais envolvidos no processo.

Passaremos então a analisar o papel que cada rede social representou para o movimento, iniciando com o correio eletrônico. O *email*, como é mais conhecido, foi a principal ferramenta utilizada durante a greve, pois inúmeras são as vantagens desta em relação a outras ferramentas tecnológicas como telefone ou o fax, que vão desde os custos, até a quantidade de pessoas que é possível alcançar com uma única mensagem.

Entre as ações proporcionadas ou potencializadas pelo correio eletrônico é possível citar: a divulgação das agendas de mobilização, a convocação dos professores a participar do movimento, *links*¹⁴ que guiavam diretamente ao site do sindicato ou de alguma reportagem referente ao movimento, troca de informações entre as diversas regiões do estado, mensagens de apoio de outras entidades, sindicatos ou ONGs, convocação de reuniões extraordinárias, atas das reuniões com o governo, tabelas salariais de acordo com as negociações em curso, entre outros.

No entanto, nos momentos cruciais do movimento é que a utilização dessa ferramenta se torna também crucial, exemplo disso é quando o governo apresenta a primeira proposta salarial que modificaria totalmente o atual plano de cargos e carreiras dos professores (PCC) e que acarretaria graves prejuízos à categoria, são repassados via email, o endereço eletrônico de todos os deputados estaduais, para que os professores cobrassem do seu representante a não aprovação da matéria.

Quando as primeiras coações e assédios aos professores passaram a ocorrer, principalmente aos professores temporários e em estágio probatório, as denúncias e alertas se multiplicavam por *email*, e a possibilidade de ações judiciais assim como as ações presenciais aplacam as perseguições.

Com a determinação judicial para suspensão da greve¹⁵, ou quando o Supremo Tribunal Federal – STF publica o acórdão¹⁶ sobre o resultado do julgamento da ADIN

¹³ LEMOS, André. O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia/ André Lemos e Pierre Lévy. São Paulo: Paulus, 2010.

¹⁴ É um endereço, uma ligação ou uma conexão de um documento ou de um recurso na internet.

¹⁵ O Desembargador Emanuel Leite Albuquerque, do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) determinou, por meio de liminar, a suspensão da greve dos professores da rede estadual. De acordo com a decisão, proferida na última sexta feira (26/08), a categoria deve retornar às atividades em até 48h, sob pena de

nº 4.167¹⁷, *emails* são enviados, respondidos, encaminhados e repassados explicando quais seriam os procedimentos a partir de então.

Porém, nada se compara a atuação dessa ferramenta no que diz respeito a encurtar as distâncias entre a capital (onde as principais decisões eram tomadas) e o interior do estado. Por meio de *links* os *emails* transmitiam vídeos de acontecimentos ocorridos em Fortaleza, como as votações nas assembleias e o confronto¹⁸ entre os professores e a tropa de choque na assembleia legislativa do estado. Esses vídeos continham imagens capazes de despertar sentimentos semelhantes aos que haviam ocorrido *in situ*, sejam de entusiasmo ou de indignação.

Faremos uso agora das palavras de Pereira (2011, p.11) para analisar o papel do *facebook* e do *twitter* no movimento paredista cearense,

A criatividade é um elemento fundamental no processo de mobilização, pois à medida que novos constrangimentos surgem, novas formas de ação política são desenvolvidas, ou, à medida que novas ferramentas tecnológicas vão se desenvolvendo, também novas maneiras de agir coletivamente vão sendo articuladas.

Como anteriormente mencionado, cada rede social tinha seu público alvo a ser atingido. Em particular, as postagens no *twitter* e no *facebook* pretendiam atingir os estudantes, e tentar fazê-los entender que eram parte do que estava acontecendo, já que infelizmente a adesão desses de forma direta ao movimento não ocorreu (havendo raras exceções), que pudessem então se tornar militantes *à la carte*¹⁹ comentando, curtindo e principalmente compartilhando as postagens.

O *facebook* foi de significativa relevância nesse ponto, pois através dele, assuntos sérios, ganhavam um toque de humor para chamar a atenção. Foi assim quando, o governador Cid Gomes fez um infeliz comentário em relação à educação pública e privada, como menciona Aderaldo (2011)²⁰

O governador do estado do Ceará, Cid Gomes (PSB), mandou um recado nesta segunda feira (29) para os professores da rede estadual de ensino em greve há 24 dias – eles querem aumento de salário. Para

pagar multa de R\$ 10 mil por dia de descumprimento. TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ. Desembargador do TJCE determina que professores da rede estadual retornem às atividades. 2011. Disponível em: <<http://www.tjce.jus.br/>>. Acesso em 28 de janeiro de 2013.

¹⁶Recebe a denominação de acórdão o julgamento proferido pelos tribunais. Os acórdãos devem ser redigidos, datados e assinados pelos juízes. Quando forem proferidos, verbalmente, o taquígrafo ou o datilógrafo os registrará, submetendo-os aos juízes para revisão e assinatura. Serão proferidos com observância do disposto no Art. 458. Dicionário Jurídico. Disponível em: <<http://www.JusBrasil.com.br/>>. Acesso em 11 de Janeiro de 2013.

¹⁷Os governadores e prefeitos usavam a não publicação do acórdão do julgamento da referida ação como justificativa para o não cumprimento da lei.

¹⁸No dia 29 de setembro os professores da capital tentam impedir que a matéria enviada pelo governo do estado fosse votada (em regime de urgência), pois essa foi enviada sem passar pela mesa de negociação, e entre outras coisas fragmentava a carreira do magistério, e por isso carecia de um debate mais amplo. A tentativa de entrar no plenário da assembleia e solicitar que a votação fosse adiada foi impedida pela tropa de choque, o que gerou revolta nos professores e um confronto com espancamento de vários deles por parte dos componentes da referida tropa.

¹⁹Trata-se de um engajamento periódico e algumas vezes distanciado, dado que o internauta não precisa se expor às pressões sociais que normalmente acompanham este tipo de atividades (Pereira, 2011.p.15).

²⁰ADERALDO, Daniel. “Professores deve trabalhar por amor e não por dinheiro, diz Cid”. 2011. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/>>. Acessado em 09 de janeiro de 2013.

ele, quem desenvolve atividade pública deve colocar o amor pelo que faz na frente do retorno financeiro. “Quem quer dar aula faz isso por gosto, e não pelo salário. Se quer ganhar melhor, pede demissão e vai para o ensino privado”.

Campanhas se multiplicaram no *facebook* solicitando ao mandatário estadual que doasse o seu salário e governasse o Estado por amor²¹. Imagens do governador (que inclusive possui *twitter*) acompanhado da infeliz frase ou de frases como: “quem vive de amor é dono de motel” viravam febre na rede, além da distribuição via *facebook* do *lovecard*, em analogia aos cartões de crédito, em que os professores deveriam usá-lo para pagar suas despesas.

Charges, imagens, textos, depoimentos e desabafos em relação aos problemas da educação pública brasileira e estadual e a desvalorização dos professores se disseminavam pela rede social, na maioria das vezes carregadas de humor, sempre na certeza de que pelo menos os professores em greve que fizessem parte de sua rede de amigos iriam comentar, curtir e/ou compartilhar a mensagem.

Para tratar de outro momento em que o *facebook* teve significativa importância, citaremos Pereira (2011, p. 7):

A internet oferece as condições para que um processo reflexivo de recepção das mensagens aconteça diferentemente das mídias tradicionais. Primeiramente, trata-se de um dispositivo no qual as interações podem tomar diferentes formas – um para um, um para muitos, muitos para muitos, muitos para um [...] permitindo assim que a contrainformação, tão cara aos movimentos sociais (em função de coberturas algumas vezes tendenciosas e outras vezes não reflexivas dos canais tradicionais da mídia) se desenvolva e alcance espaços e indivíduos a custos mais baixos do que através dos meios tradicionais de informação e comunicação.

No decorrer da paralisação, a determinação dos professores em continuar com o movimento mesmo após a sua suspensão, e a imagem do governo cada vez mais arranhada perante a opinião pública, o mesmo recorre às mídias tradicionais (TV) para legitimar sua posição e tentar jogar a sociedade contra os educadores, emitindo uma nota oficial no qual afirmava, entre outras coisas, que a remuneração da maioria dos docentes da rede estadual é superior ao piso salarial e que o salário do professor da rede estadual é em média de R\$ 3.000.

Imediatamente surgem as postagens no *facebook* em resposta a esse comunicado, com contracheques de professores graduados com salários que divergem dos R\$ 3.000 anunciados pelo governo e alertando que realmente a remuneração do professor do Estado do Ceará já era superior ao piso salarial definido naquele ano, mas não contempla o plano de cargos e carreiras dos educadores.

Com a aprovação da matéria que fragmentou a carreira de professor do estado, o *facebook*, é utilizado para a divulgação de cartazes com a imagem dos deputados que

²¹A campanha “Cid Gomes, doe o seu salário e governe por amor!” já foi aderida por mais de 19.000 internautas, que dizem querer mostrar “a indignação não só dos profissionais diretamente atingidos pelas palavras do senhor governador, mas também da sociedade que é dependente do trabalho desempenhado por eles, os professores”. FONTENELE, Mariana. “Campanha no facebook pede que governador doe salário”. 2011. Disponível em <<http://diariodonordeste.globo.com/>>. Acesso em 28 de janeiro de 2013.

votaram a favor da mesma. Com título de: “Deputados que votaram a favor de Cid Gomes e contra os professores”, esses, se espalham com rapidez²².

O *microblog Twitter*, apesar de não contar com a mesma popularidade das anteriores (pelo menos no interior do Estado), também prestou relevantes serviços ao movimento. Pelas postagens de professores da capital, era possível saber quase que instantaneamente o resultado das assembleias, e, portanto, se a greve iria ou não continuar. Em alguns momentos, também era possível acompanhar o que ocorria durante as negociações entre governo e sindicato, quando membros da mesa *twittavam*²³ o que estava sendo discutido nos intervalos das negociações.

Outra ferramenta eletrônica que merece destaque são os *blogs*, pois segundo Lemos (2010, p.82),

Um *blog* é criado a cada segundo no mundo, expondo as convicções e ideias mais diversas, detalhando para o mundo inteiro, com o apoio de fotos, os detalhes mais íntimos e as bizarrices pessoais mais estranhas da vida de uns e de outros, mas também testemunhos políticos, comentários perspicazes e análises críticas com chamadas à mobilização política.

Durante o movimento, essa ferramenta foi utilizada principalmente como alternativa de informação, pois como o site do sindicato não comportava a todas, estes eram usados para transmitir informações exclusivas de cada cidade ou região.

Descrições de como havia sido a manifestação em uma determinada cidade em que o governo do estado se fez presente, e que a mídia “oficial” não divulgou, eram compartilhadas através de frases, fotos, e/ou vídeos postados nos blogs.

Através dessa ferramenta eram socializadas postagens com as atas de reuniões entre sindicato e governo, sessões da Assembleia Legislativa do Ceará, o acórdão do STF, que se tornavam atraentes, por além de informativas conterem a opinião dos autores do blog permitindo ainda que se fizessem comentários em relação ao tema.

CONCLUSÕES

Diante do que foi exposto, se faz necessário elencar alguns pontos pertinentes ao tema. O primeiro é que no tocante a greve dos professores, as redes de comunicação por estarem num espaço público que é diretamente ligado à política, foram fundamentais para a formação de opinião para os participantes da greve e para quem acessava as informações.

Isso foi possível porque à medida que os conteúdos relativos ao movimento eram divulgados e acessados, seu compartilhamento ocorria pelo fato de que quem o

²²Durante a Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará ocorrida no dia 01 de novembro de 2011, o Deputado Ronaldo Martins informou ter recebido denúncias de que estão espalhando cartazes nas escolas públicas de todo o Estado, sob o título “Deputados que votaram a favor de Cid Gomes e contra os professores”, contendo fotos e nomes dos 34 parlamentares que votaram à mensagem governamental 7.295/11, que modificou a tabela vencimental de profissionais de Educação de nível médio. Por oportuno, cobrou posicionamento da Mesa Diretora e informou que enviou nota ao Sindicato APEOC, considerando essa manifestação “irresponsável”, tanto pela exposição ilegal de sua imagem como pela tentativa de denegrir esta Casa Legislativa e confundir a opinião pública. Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. 2011. Disponível em <<http://www.al.ce.gov.br/>>. Acesso em 25 de janeiro de 2012.

²³Escrever algo no twitter.

fazia estava repassando algo em que acreditava, as imagens e os textos contribuíram para que aqueles que os vissem, tivessem elementos para formar uma opinião consistente e a compartilhasse.

É necessário ressaltar também que em nenhum momento as redes sociais substituíram as ações presenciais clássicas dos movimentos paredistas, nem que essas foram às únicas ferramentas utilizadas; pelo contrário, o sucesso da relação estabelecida entre a greve e as redes telemáticas se deve justamente ao fato de ter sido possível combinar ações práticas com ações *on line*, o que tornou possível dar maior visibilidade e potencializar a greve.

A força das redes sociais na atualidade é um fato, que deve ser reconhecido, compreendido e utilizado, pois o seu desenvolvimento é um dos maiores acontecimentos dos últimos anos, sendo uma nova maneira de fazer sociedade (LE MOS, 2010, p.101). Políticos, meios de comunicação social clássicos, organizações governamentais²⁴ e não governamentais já o fazem. A igreja católica, uma das instituições mais tradicionais, reconheceu a força dessas redes na figura do seu principal sacerdote²⁵. Com os movimentos sociais, onde a informação se torna indispensável, não deve ser diferente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADERALDO, Daniel. **“Professores deve trabalhar por amor e não por dinheiro, diz Cid”**, 2011. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/>>. Acesso em 09 de janeiro de 2013.

AGUIARI, Vinicius. **“Brasil atinge 94,2 milhões de usuários de internet”**. 2012. <<http://info.abril.com.br/>>. Acesso em 25 de janeiro de 2013.

APEOC, Sindicato dos Professores e Servidores da Educação e Cultura do Estado e Municípios do Ceará, 2012. Disponível em <<http://www.apec.org.br/>>. Acesso em 11 de novembro de 2012.

ARAÚJO NETO, Adalberto Coutinho de. **Sorocaba operária**. Sorocaba: Create. 2005.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ. **ATA DA 133ª (CENTÉSIMA TRIGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA VIGÉSIMA OITAVA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, 2011**. Disponível em <<http://www.al.ce.gov.br/>>. Acesso em 25 de janeiro de 2013.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede do Conhecimento à Ação Política**. Conferência promovida pelo presidente da República. Centro Cultural de Belém 2005.

²⁴Governo do Ceará se torna o mais curtido do Brasil.2013. Disponível em: <<http://www.ceara.gov.br/>>. Acesso em 02 de janeiro de 2013.

²⁵Papa incentiva católicos a usar as redes sociais, apesar dos riscos, 2013. Disponível em <<http://www.opovo.com.br/>>. Acesso em 25 de janeiro de 2013.

CEARÁ. Governo do Estado. **Governo do Ceará se torna o mais curtido do Brasil**. 2013. Disponível em <<http://www.ceara.gov.br/>>. Acesso em 02 de janeiro de 2013.

DURKHEIM, Emile. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Abril, 1973.

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Org. Michael Schoter. Tradução: Vera Ribeiro. Revisão técnica e notas. Renato Janine Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

FERREIRA, A. B. H. **Aurélio século XXI: o dicionário da Língua Portuguesa**. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. 2128p.

FONTENELE, Mariana. **“Campanha no facebook pede que governador doe salário”**. 2011. Disponível em <<http://diariodonordeste.globo.com/>>. Acesso em 28 de janeiro de 2013.

JUSBRASIL, Dicionário Jurídico, 2013. Disponível em: <<http://www.JusBrasil.com.br/>>. Acesso em 11 de Janeiro de 2013.

Lei do Piso: **debates sobre a valorização do magistério e do direito à educação no STF** / [coordenação editorial Salomão Barros Ximenes].—São Paulo: Ação Educativa: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2011. -- (Em questão; 7).

LEMOS, André. **O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária**/ André Lemos e Pierre Lévy. São Paulo: Paulus, 2010.

OLIVEIRA, Maria Angélica; D’AGOSTINO, Rosanne; FAJARDO, Vanessa. **“Professores de seis estados estão em greve”**. 2011. Disponível em: <<http://www.g1.globo.com/>> Acesso em 26 de dezembro de 2012.

OPOVO, Jornal. **Papa incentiva católicos a usar as redes sociais, apesar dos riscos**, 2013. Disponível em <http://www.opovo.com.br/>. Acesso em 25 de janeiro de 2013.

PEREIRA, Marcus Abílio. IV Encontro da Compolítica, 2011, Rio de Janeiro. Internet e mobilização política – **os movimentos sociais na era digital**. Rio de Janeiro: UERJ, 2011. Disponível em <<http://www.compolitica.org/>>. Acesso em: 21 de dezembro de 2012.>

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. São Paulo: Edusp, 2009.

_____. **Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

SILVA, Paulo Celso da. **Walt Disney’s Celebration City: reflexões sobre comunicação e cidade**. São Paulo: Canal 6, 2009.

TEIXEIRA, Viviani Corrêa. A Contribuição da Internet para os movimentos sociais e redes de movimentos sociais e o caso do Movimento Internacional Pela Adoção ao Software Livre. Anais do II Seminário Nacional Movimentos Sociais, Participação e Democracia. UFSC, Florianópolis, Brasil. 2007. Núcleo de Pesquisa em Movimentos Sociais – NPMS.

TRAMONTE, Cristina. **Os movimentos sociais e as redes alternativas no Brasil**.1993. Diálogos, propostas, histórias para uma cidadania mundial. Disponível em <http://www.d-p-h.info/>. Acesso em 03 de março de 2012.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ. **Desembargador do TJCE determina que professores da rede estadual retornem às atividades**. 2011. Disponível em <<http://www.tjce.jus.br/>>. Acesso em 28 de janeiro de 2013.

WEBER, Demétrio. **“Mec anuncia piso de R\$ 1,1 mil para professores”**. 2011. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/educacao/>>. Acesso em 10 de janeiro de 2013.

Enviado em: 04/2013
Aprovado em: 07/2013